***Curso Judiciário Especializado sobre Cooperação Internacional***

**Sessão 2.3**

**Utilização da aquisição de provas sob a forma eletrónica através de mecanismos de cooperação internacional**

**Sinopse do estudo de caso WolfJäger**

O Ministério Público de Frankfurt, na Alemanha, começou a receber uma série de queixas de cidadãos alemães sobre possíveis ações fraudulentas por parte de empresas de investimento online que publicitam investimentos lucrativos nos mercados financeiros, incluindo DAX, TecDAX, Midcap entre outros.

Uma eventual fraude está a verificar-se através de anúncios online destinados a pessoas interessadas em investimentos em instrumentos financeiros relacionados com os referidos mercados financeiros, que podem proporcionar rendimentos muito elevados. Ao clicar no ecrã do modelo de adesão da publicidade online, a possível vítima é convidada a fornecer informação pessoal, incluindo nome, apelido, telefone de contacto, endereço de e-mail, morada de residência e o possível montante de investimento.

Muito rapidamente, a vítima é contactada por telefone por uma pessoa que se apresenta como vendedor/corretor da empresa de comercialização online que opera num dos referidos mercados financeiros, oferecendo a abertura da conta comercial junto da empresa pela taxa inicial de 250 a 300 euros.

O vendedor/corretor conhece bem todos os dados que a possível vítima indicou no modelo online, mas aparentemente o vendedor tem um interesse adicional na vida privada da possível vítima, o que é justificado como “personalizar a experiência e apresentar as propostas adequadas ao cliente”.

O Ministério Público de Frankfurt, na Alemanha, começou a receber uma série de queixas de cidadãos alemães sobre possíveis ações fraudulentas por parte de empresas de investimento online que publicitam investimentos lucrativos nos mercados financeiros, incluindo DAX, TecDAX, Midcap entre outros.

Uma eventual fraude está a verificar-se através de anúncios online destinados a pessoas interessadas em investimentos em instrumentos financeiros relacionados com os referidos mercados financeiros, que podem proporcionar rendimentos muito elevados. Ao clicar no ecrã do modelo de adesão da publicidade online, a possível vítima é convidada a fornecer informação pessoal, incluindo nome, apelido, telefone de contacto, endereço de e-mail, morada de residência e o possível montante de investimento.

O interesse adicional é orientado para a possível vítima e o rendimento global da sua família proveniente de todas as fontes, ativos e propriedades e valores adicionais existentes, bem como para o estilo de vida e as aspirações da vítima, dos amigos da família e outros.

A eventual vítima considera que todas estas perguntas são justificáveis com vista a orientá-lo para a melhor solução possível de investimento no mercado, o que é apoiado pela comunicação do vendedor/corretor.

Os instrumentos financeiros propostos para investimento são “opções binárias” que representam basicamente uma previsão sobre o valor de determinados títulos ou matérias-primas no mercado numa determinada data e hora. No caso de uma boa suposição, determinado lucro é pago e, em caso inverso, perdem-se todos os fundos investidos.

O passo seguinte é as vítimas serem aconselhadas a aumentar os investimentos transferindo dinheiro das suas contas de cartão de crédito para a conta online da “Cactus Market” cujos dados são fornecidos pelo corretor. As vítimas têm acesso às suas contas online onde podem observar o estado dos seus investimentos e lucros. Os lucros registam um aumento constante de montantes significativos, o que, em combinação com os conselhos do “corretor”, dá garantia às vítimas para continuarem a investir.

No entanto, quando a vítima pretende resgatar o investimento e os lucros, o corretor rejeita essa ação alegando “regras de mercado”. Quando a vítima continua a insistir num resgate significativo ou integral do dinheiro investido e “ganho”, o “corretor” transfere a vítima para os “quadros superiores de gestão”. O quadro superior continua a persuadir a vítima a prosseguir com os investimentos, mas algumas das vítimas não o desejam e insistem no resgate.

Após esse pedido e num curto período de tempo, na maioria dos casos 24 horas, o “gestor” informa a vítima de que devido à flutuação do mercado financeiro, a sua carteira de “opções binárias” se perdeu bem como todos os fundos, o que também pode ser visualizado na conta online pela vítima. As vítimas começam a entrar em pânico e solicitam explicações adicionais e pessoalmente, e não através de contacto online com o corretor e/ou a gestão.

Depois desse pedido, a comunicação é interrompida. Ninguém atende as chamadas telefónicas e a conta online é apagada. Os prejuízos a nível pessoal variam entre dezenas de milhares e centenas de milhares de euros. O número de queixas aumenta. Aparentemente a fraude fez desaparecer milhões ou até mesmo dezenas de milhões de euros.

O Ministério Público alemão tem de reagir rapidamente.

Os relatórios iniciais da polícia mostram que todos os contactos, por telefone ou e-mail, são realizados através de serviços VoIP ou de correio Web. Nenhum dos endereços IP é na Alemanha. Os endereços VoIP apontam para o sudeste da Europa, principalmente Sérvia e Bulgária. Os relatórios bancários iniciais sobre as vítimas mostram que estas transferiram o dinheiro para uma conta na República Checa. A empresa de corretagem “My Market” não está registada na Alemanha ou na República Checa. As vítimas informaram que os corretores se apresentaram com nomes e apelidos alemães e que falavam num alemão perfeito, sem sotaque.

O Ministério Público inicia a investigação com cartas de pedido de assistência jurídica mútua imediata e urgente.